

## **ATA DE BUENOS AIRES, DE 15 DE MARÇO DE 1996**

Na cidade de Buenos Aires, aos quinze dias do mês de março de 1996, às 10.00 horas, reuniram-se na sede da Auditoria Geral da Nação os representantes das organizações fiscalizadoras do MERCOSUL: pela República do Brasil, o Ministro Presidente Marcos Vinícius Rodrigues Villaça e o Ministro Carlos Átila Álvares da Silva; pela República do Paraguai, o Controlador Geral, Dr. Daniel Fretes Ventre; pela República Oriental do Uruguai, o Presidente do Tribunal de Contas, Contador Rinaldo Smeraldi, e pela Auditoria Geral da Nação, o Presidente, Dr. Enrique Paixao, e os Auditores Gerais Vicente Barros, Norberto Bruno, Emilia Lerner, Héctor Rodríguez, Julio Casavelos e José Lapierre, com o objetivo de compartilhar a experiência dos Auditores Gerais Rodríguez e Barros em sua visita às instituições da União Européia, realizada durante o mês de novembro do ano de 1995. Decidiuse, também, trocar opiniões a respeito das possibilidades de encetar diversas ações conjuntas entre os organismos aqui representados.

A reunião começou com as exposições dos Doutores Barros e Rodríguez a respeito de suas experiências na visita às instituições da União Européia acima mencionadas.

A seguir, o Dr. Paixao submeteu a consideração uma proposta de temário para a continuação da reunião. Foi distribuído entre os presentes, nesse momento, o texto de um projeto de “Memorando de Entendimento entre as Entidades Fiscalizadoras Superiores dos Países do MERCOSUL” proposto pela delegação do Brasil (em duas versões, nos idiomas espanhol e português).

Foi igualmente distribuída uma cópia da ata firmada na cidade de Foz do Iguaçu nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 1991, como resultado de uma reunião dos representantes das Entidades Fiscalizadoras Superiores aqui presentes, que será considerada como antecedente dos temas propostos no Memorando de Entendimento. O Dr. Rodríguez propõe que se avance na ligação entre os organismos mediante a criação de um banco de dados comum que seria operado através de comunicações pela rede INTERNET. Houve acordo e a proposta foi aprovada.

Foi colocado à consideração o texto do Memorando de Entendimento. O Dr. Smeraldi solicitou um período de tempo para proceder a estudos em seu país do projeto mencionado. Houve acordo com relação a esse critério e foi decidido levar um projeto definitivo de convênio a uma reunião a realizar-se na cidade de Assunção do Paraguai, no dia 26 de julho próximo, para ser assinado nessa ocasião. Para essa reunião, cada organismo levará uma proposta de dois nomes de representantes por país para formar uma comissão de ligação cuja missão será a de manter um contato permanente, parta fins de cumprimento dos objetivos

comuns que venham a ser acordados. Essa comissão não terá poder decisório, mas sim funções básicas de ligação. A proposta foi aprovada nesses termos.

O Dr. Álvares da Silva propôs que se estude a possibilidade de começar a planejar as atividades de controle que, sem afetar as competências de cada organismo nem a soberania dos Estados, pudessem ser realizadas em conjunto entre os países do MERCOSUL. Para isso, propõe-se que, na reunião de 26 de julho se crie um grupo de coordenação que trabalharia no segundo semestre do ano em curso. A proposta foi aprovada.

O Dr. Rodríguez propôs a realização de contatos com a União Européia (UE) para realizar uma reunião em Buenos Aires, no mês de setembro ou outubro próximo, para a finalidade de receber, em conjunto com os organismos aqui presentes, uma explicação a respeito do funcionamento dessa organização supranacional. Numa segunda etapa, avaliar-se-á a possibilidade de acelerar contatos entre os organismos de controle dos países do MERCOSUL e o Tribunal de Contas Europeu.

A Argentina encarregar-se-á desses contatos e comunicará os resultados aos demais organismos presentes. Assim foi aprovada a proposta.

Às 17.00 horas, deu-se por concluída a reunião. Assinaram-se quatro ejemplares da presente, todos de idêntico teor.